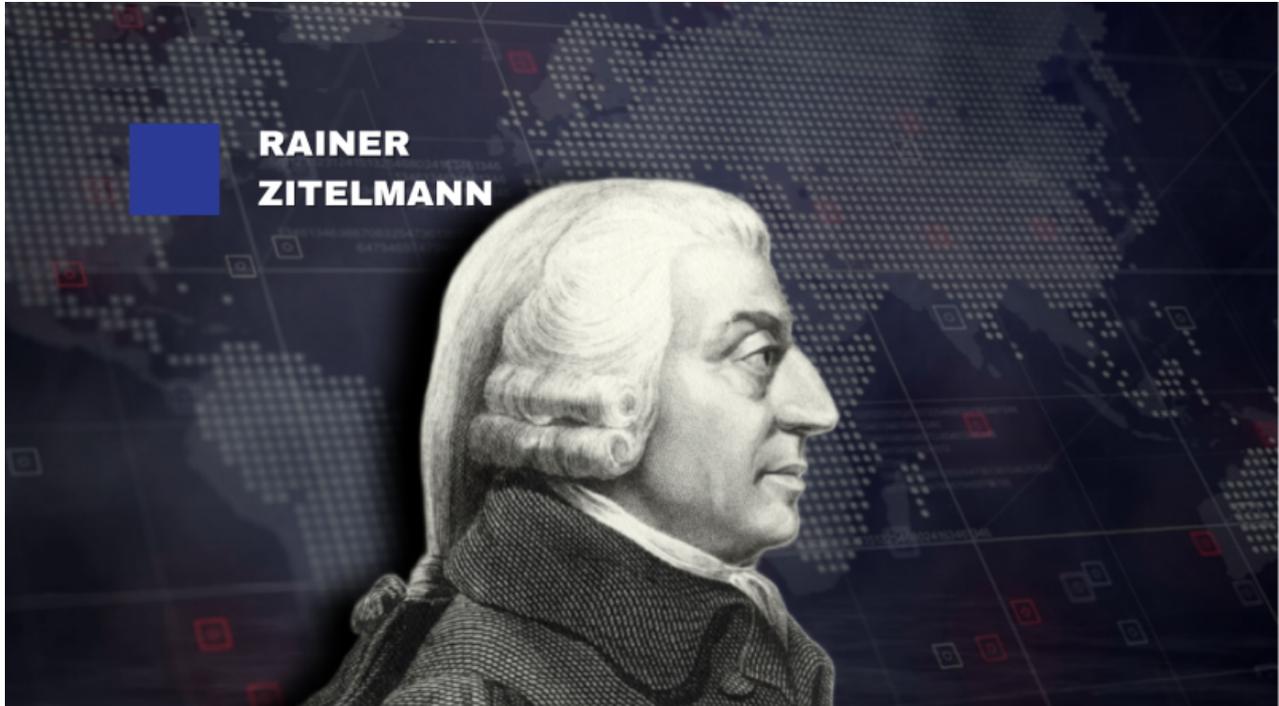


Economistas de oito países falam sobre a importância de Adam Smith

instituto liberal.org.br/blog/politica/economistas-de-oito-paises-falam-sobre-a-importancia-de-adam-smith/

ThemeGrill

05/06/2025



Junho é o mês do aniversário de nascimento de Adam Smith. O historiador econômico e sociólogo alemão Rainer Zitelmann, autor do livro *Em Defesa do Capitalismo*, pediu a economistas de livre mercado de nove países que avaliassem o significado histórico de Adam Smith.

Professor Stefan Kooths, Instituto Kiel para a Economia Mundial, IfW, Alemanha

“O que hoje nós referimos como pensamento econômico clássico era revolucionário na época, especialmente a percepção de que um sistema competitivo pode mostrar resultados socialmente benéficos do esforço de atores movidos por interesse. Smith não foi o primeiro a chegar a essa ideia, ela já estava no ar; mas, com *A Riqueza das Nações*, ele criou uma referência que permitiu que essa visão de mundo se espalhasse mais amplamente. Então, sua conquista está menos em sua originalidade, mas em seu dom de sistematização. Se Adam Smith pudesse ver como o capitalismo evoluiu nos últimos séculos, ele encontraria ampla confirmação de sua visão central de que os melhores resultados para a sociedade são alcançados quando as pessoas desfrutam da liberdade de fazer suas próprias fortunas. Não apenas por razões de alocação, mas também, porque essa liberdade aumenta a compaixão humana. Pela mesma razão, ele dificilmente ficaria surpreso com o mau desempenho dos estados de bem-estar extremamente expandidos, cujos grandes aparelhos burocráticos enfraquecem a compaixão pelos concidadãos ao absolver os indivíduos de assumir responsabilidade pessoal por aqueles em uma posição menos privilegiada.”

Professor Alberto Mingardi, Professor Associado, História do Pensamento Político, Universidade IULM em Milão, Itália

“Acho que é difícil superestimar a importância de Smith. É verdade que outras pessoas escreveram sobre assuntos econômicos antes e, de fato, temos muitas contribuições substanciais no início do século XVIII: de Richard Cantillon aos Fisiocratas. Certamente os ensaios de Hume também plantaram as sementes da economia clássica e obtivemos *insights* brilhantes sobre comércio em autores como Montesquieu. Mas a economia não tinha o tipo de tratado ponderoso que pode realmente ser visto como um texto fundamental. Smith o forneceu, escrevendo um livro que é único por ser muitas coisas diferentes ao mesmo tempo, mas tudo brilhantemente. É um trabalho teórico, estabelece os fundamentos de uma ciência, mas também é um trabalho de história e uma espécie de reportagem. É escrito por um homem cuja paixão era entender e explicar, mas poderia persuadir: e, de fato, persuadiu muitos, abrindo seus olhos para as virtudes da livre troca e os limites do sistema mercantil.”

Professor Weying Zhang, Universidade de Pequim, China

“A contribuição mais importante de Adam Smith para o pensamento econômico: estranhos movidos por interesse em uma sociedade de grande escala podem cooperar, beneficiar uns aos outros e estar em harmonia por meio de um sistema de mercado baseado na divisão do trabalho. Os indivíduos só podem se beneficiar servindo aos outros primeiro no mercado. A busca dos seus interesses próprios no mercado não é imoral. Para Adam Smith, o mercado é uma ordem em evolução espontânea, não uma ordem projetada. O rápido desenvolvimento econômico da China nas últimas quatro décadas é uma vitória da ideia de mercado de Adam Smith. A China precisa de Adam Smith, não de John M. Keynes.”

Professor Emmanuel Martin, Universidade de Aix-Marseille e Instituto Católico da Vendée, na França

“Na minha opinião, os três primeiros capítulos “evolucionários” de *A Riqueza das Nações* foram cruciais. A ideia de que, porque os seres humanos trocam, eles podem desenvolver a divisão do trabalho (o que aumenta a produtividade e, portanto, a renda), que, por sua vez, depende do tamanho do mercado.”

Professor Gerhard Habermann, Universidade de Potsdam, Alemanha

“Não se deve ignorar o que a Escola de Salamanca já havia alcançado teoricamente, mas, em termos práticos Adam Smith foi decisivo. Ele, ao lado de outros grandes escoceses (como David Hume e Adam Ferguson), reconheceu a natureza, o funcionamento de uma ordem espontânea.”

Professor Jesús Huerta de Soto Professor de Economia Política, Universidade King Juan Carlos de Madri, Espanha

“A importância de Adam Smith é superestimada e ele não pode ser considerado o fundador da Economia, a não ser Richard Cantillon e os escolásticos espanhóis. Cada uma de suas contribuições corretas não foi dele, mas cooptada de seus antecessores. Aquelas que ele originou estavam erradas: seu apoio aos atos de navegação, suas ideias fiscais e, acima de tudo, sua análise de equilíbrio de longo prazo com base no custo de produção (trabalho). A análise de Smith é a base do Marxismo (teoria do valor-trabalho) e do intervencionismo. Com amigos como Adam Smith, os libertários do livre mercado não precisam de inimigos (com Adam Smith é o suficiente!).”

Professor Leszek Balcerowicz, ex-vice-primeiro-ministro e ministro das finanças, Fundação do Fórum de Desenvolvimento Civil, Polônia

“É fácil dizer que algumas das ideias importantes de Smith foram apresentadas diante dele e ele propagou certas ideias ruins, principalmente a teoria do valor-trabalho. Mas seu *Uma Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações* é uma obra-prima por causa de sua amplitude de tópicos e clareza de explicação. A ideia central de Smith de que o desenvolvimento econômico requer liberdade econômica e um governo correspondentemente limitado provou estar certa, especialmente quando violada. Adam Smith também é um precursor da economia institucional, que tem sido muito importante e – até recentemente – muito negligenciada no mundo.”

Sooyoun Hwang, ex-professor de Escolha Pública e Economia Austríaca / Universidade Kyungsung, Busan, Coreia do Sul

“Ele é significativo, pois ele foi (quase) o primeiro a avançar a teoria sistemática da ação humana em assuntos econômicos e morais. Para os coreanos, acho que a maior contribuição de Adam Smith foi atribuir a maior importância ao comércio. Tradicionalmente, na Coreia, desde a dinastia Chosun, tem havido uma ordem de classe de ocupações e preferência: do funcionário do governo, passando pela agricultura, à engenharia e, por último, ao comércio. A engenharia e o comércio eram considerados as ocupações mais básicas. Agora, a partir dos ensinamentos de Adam Smith, podemos aprender que, para prosperarmos, a prioridade máxima deve ser dada ao comércio e a ordem das prioridades deve ser revertida. Agora, na Coreia moderna, está mudando lentamente. Se os coreanos aprenderem mais sobre Adam Smith, mais pessoas perceberão isso.”

Professor Gia Jandieri, Fundador, Vice-Presidente da Nova Escola Econômica – Geórgia

“Seu principal papel era explicar e confirmar que o mundo era governado por regras de mercado. Essas regras eram generalizadas, mas ninguém as chamava de regras antes dele. Uma vez, verifiquei e encontrei dezenas de grandes provérbios georgianos que têm puro senso econômico – presumo que tenham sido inventados antes de Adam Smith por pessoas que nunca tinham ouvido falar de economia.”

Eammon Butler, Fundador e Presidente do Instituto Adam Smith, Londres

“Smith apoiou o livre comércio e o livre comércio pela mesma razão que eu, ou seja, que é a melhor maneira de melhorar a condição dos trabalhadores pobres – ou, mais propriamente, a melhor maneira de permitir que os trabalhadores pobres melhorem sua própria condição. Melhorar sua condição, ele pensou, é um desejo humano natural, mas muitas vezes é bloqueado por regulamentos e impostos onerosos impostos por pessoas com autoridade – e, muitas vezes, essas regras são deliberadamente propostas por empresários estabelecidos que querem evitar qualquer competição e impostas por seus amigos e comparsas no governo. Elimine-se isso, diz Smith, e o “sistema de liberdade natural” trará prosperidade a todos.”

Copyright © 2025 [Instituto Liberal](#). Todos os direitos reservados.

Tema: ColorMag por [ThemeGrill](#). Powered by [WordPress](#).